

PERFIL DOS PACIENTES COM DISTÚRBIOS TRAUMATO ORTOPÉDICOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Autores

SANTOS, Bianca Vieira(1); ALMEIDA, Larissa Murielle Santos(1); BARBOSA, Gustavo Carrijo(1); DOURADO, Evellin Pereira(2); SOUZA, Ana Lúcia Rezende(3).

Afiliação

(1) Universidade Federal De Goiás – Regional Jataí; (2) Discente do curso de Fisioterapia; (3) Técnica em Fisioterapia. Docente do curso de Fisioterapia (bia.fiso27@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os distúrbios e lesões musculoesqueléticas podem produzir incapacidades funcionais que necessitem do atendimento fisioterapêutico para restabelecer a função. Desde 2015 a Clínica escola de fisioterapia vem se consolidando como um espaço de saúde, para o atendimento da população local, bem como, também vem se estruturando enquanto espaço pedagógico para a formação do acadêmico, principalmente na área da ortopedia. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil dos pacientes com distúrbios e lesões musculoesqueléticas atendidos na Clínica escola de Fisioterapia da UFG/Regional Jataí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, sobre o perfil dos pacientes que foram atendidos na clínica escola do curso de Fisioterapia da UFG/Regional Jataí, no período de janeiro a dezembro de 2016. Os dados foram coletados na ficha de triagem, realizada antes da avaliação fisioterapêutica. Foram identificados: sexo, idade, renda, raça, estado civil e o diagnóstico clínico do paciente. **RESULTADOS:** Foram registrados 187 atendimentos na área da ortopedia realizados na clínica escola de fisioterapia, sendo que 55,6% eram do sexo feminino e 44,4% eram do sexo masculino. A média da idade foi de 42,54 anos, sendo mínima de 8 anos e máxima de 93 anos. Em 33,6% dos pacientes recebiam renda menor que \$1000 reais; 33,1% de 1001 a 2000 reais, portanto 2/3 recebiam até 2000 reais. O estado civil apontou 46% de casados, 38% de solteiros e 16% outros. A raça/cor 45,4%, era parda, 30,4% de brancos, 11,2% de pretos, 0,53% indígena e 10,69% não declarou. Os distúrbios osteomusculares mais frequentes foram: lombalgias (19,79%); dor articular (13,36%); hérnia discal (10%); cervicalgias (8,02%); pósoperatório das fraturas (10,68%) e lesões ligamentares (5,34%). **CONCLUSÃO:** A clientela atendida em sua maioria era de baixa renda e os distúrbios na coluna lombar e cervical foram os mais frequentes entre os pacientes atendidos. Considerando que esses transtornos podem produzir incapacidade física, a clínica escola, apresenta-se como uma alternativa para o tratamento fisioterapêutico da população mais carente.

Palavras-chave: Problemas osteomusculares; reabilitação.